



**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA O INGRESSO DE
ESTUDANTES NO NÍVEL SUPERIOR ATRAVÉS DO EXAME NACIONAL DO
ENSINO MÉDIO ENEM**

Jéssica Martins da Silva¹
Gerusa Martins da Silva²
Vilomar Sandes Sampaio³

INTRODUÇÃO

O presente resumo aborda a importância do ensino de Geografia para a inserção do aluno no Ensino Superior, através da realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os objetivos deste trabalho são analisar o ENEM como processo avaliativo, discutir a importância das mudanças que ocorrem nas escolas com o intuito de melhorar o desempenho do aluno na realização do ENEM e averiguar as contribuições do ensino de Geografia para a realização deste exame.

O ensino de Geografia, assim como as outras disciplinas, também prepara o aluno para a realização de provas como o ENEM, visto que o conteúdo de Geografia se insere na área de Ciências Humanas. Nesta perspectiva, questiona-se de que maneira a disciplina Geografia contribui para o conhecimento do estudante, sobretudo na realização da prova do ENEM.

METODOLOGIA

Para alcançar os resultados esperados foi realizado um levantamento teórico, a partir de obras dos autores que tratam de questões sobre o ensino de Geografia, ENEM,

1 Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Brasil. Endereço eletrônico: jessica.marttyns@gmail.com

2 Graduada em Geografia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Brasil. Endereço eletrônico: gerusamarttyns@gmail.com

3 Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe. Atualmente é professor adjunto da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, Brasil. Endereço eletrônico: viladea@yahoo.com.br



avaliação escolar, tais como Freire (2002), Marçal (2015) Lerinae Castrogiovanni (2010, 2011).

Em seguida, com o auxílio de bolsistas e colaboradores do subprojeto de Geografia do Programa Institucional de bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), realizou-se uma oficina com os alunos das turmas de 3º ano do Ensino Médio no Colégio Estadual Dom Climério de Almeida Andrade (CEDOCA), com dicas, breves revisões sobre o conteúdo e direcionamentos para uma reflexãodas questões do ENEM relacionadas à ciência geográfica. Esta oficina teve como principal objetivo orientar os alunos para alcançar melhor desempenho na realização do ENEM. Contou com a parte teórica abordando a estrutura do ENEM e a parte prática através de um simulado oral em que os alunos responderam questões de Geografia aplicadas em provas anteriores do ENEM. Após a oficina houve uma conversa informal e foi aberto um espaço para os alunos falarem a respeito da oficina e suas expectativas para o ENEM, além de tirarem as dúvidas a respeito da realização do exame.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O ENEM é um processo avaliativo que permite o acesso do aluno para as universidades públicas e privadas. Esta avaliação conta com 180 questões elaboradas segundo as matrizes de competências e habilidades estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). 45 questões do Exame são de Ciências Humanas e suas Tecnologias, distribuídas entre as disciplinas de História, Filosofia, Sociologia e Geografia.

Mediante isso, muitas escolas buscam meios de preparar o aluno para a realização do ENEM. Dessa forma, os professores começam a reestruturar as práticas pedagógicas para capacitar os alunos, assim como aborda Marçal:

[...] no momento atual, nossas experiências mostram que muitas escolas que atendem esse nível de ensino e até mesmo do ensino fundamental estão buscando adequar os seus currículos e a prática pedagógica na perspectiva de obterem mérito na avaliação anual do Enem (MARÇAL, 2015 p.341)

Entretanto essa adequação não deve se limitar apenas a simulados e aulas no fim do Ensino Médio. As escolas devem adequar as práticas pedagógicas durante o período



do ensino fundamental e médio, visando aperfeiçoar o conhecimento dos alunos, pois o ENEM evita questões memorizadas e busca examinar a carga de conhecimento a partir de competências e habilidades que o aluno traz durante a educação básica.

Dessa forma, o professor deve estimular o aluno a buscar o conhecimento de forma crítica. Como afirma Paulo Freire (2002) o ato de aprender não está relacionado a um conhecimento bancário, na qual o professor deposita o conhecimento para o aluno, mas a uma relação entre o aluno e o professor, para que este instigue a curiosidade e a vontade do aluno em buscar o aprendizado. Marçal corrobora:

[...] as práticas de melhoria do processo de ensino-aprendizagem deveriam favorecer ao aluno a análise crítica dos fenômenos da realidade em sua totalidade, a fim de problematizar os fenômenos e saber utilizar os conhecimentos geográficos e outros componentes da área de Ciências Humanas para resolvê-los (MARÇAL 2015 p.355)

Nesta perspectiva, é interessante ressaltar que a busca do conhecimento não está separada da vida pessoal do aluno, dessa forma é interessante para o professor que faça uma assimilação do conteúdo de Geografia com a realidade em que ele está inserido, da forma que afirma Lerina e Castrogiovani (2010):

Evidenciamos que as práticas devem partir da cotidianidade do aluno, das atividades concretas e/ou exemplos trazidos da vivência de cada um, buscando desenvolver habilidades cognitivas que permitam entender o significado do lugar, construindo ideias e atitudes que facilitem a compreensão dos problemas vividos, em diferentes escalas geográficas (LERINA e CASTROGIOVANNI, 2010 p.2).

Um dos objetivos da Geografia é levar o aluno a conhecer o espaço em que está inserido, não apenas o físico, mas também compreender as relações sociais presentes neste espaço. Dessa forma, a disciplina auxilia a ser um cidadão crítico em seu cotidiano. Lerina e Castrogiovanni (2011) enfatizam que é importante trazer temas da atualidade, pois instiga a reflexão e se torna um dos instrumentos importantes nas resoluções de questões ou mesmo dissertação do ENEM.

A partir da reflexão acerca do levantamento teórico e dos resultados obtidos com a oficina, fica evidente as contribuições que as escolas fornecem ao estudante ao se adequar a proposta do ENEM. O ensino de Geografia contribui para a percepção do espaço e desenvolve uma análise crítica a respeito da realidade mundial, sendo assim no ENEM percebe-se a Geografia não apenas nas questões relacionadas diretamente a Ciência, mas



nas demais do Eixo de Ciências Humanas, bem como na prova de Redação.

Foi perceptível a partir da oficina, e através dos comentários dos alunos, que a resolução das questões ocorre a partir do raciocínio lógico e leva em consideração o conhecimento que o aluno possui. O aluno precisa saber sobre o conteúdo e possuir um raciocínio crítico para escolher a alternativa correta e eliminar as questões erradas.

CONCLUSÕES

O ensino de Geografia tem um papel importante no conhecimento do aluno, pois os objetivos desta ciência vão além da sala de aula e contribui para que o aluno se reconheça dentro do espaço em que está inserido.

Os participantes da oficina mostraram um resultado significativo, pois a maioria da turma acertou praticamente todas as questões abordadas. Dessa forma foi percebido que durante o ensino básico estes alunos acumularam uma carga de conhecimentos de Geografia, entretanto, ainda assim há dificuldades na resolução das questões, visto que ainda falta intensificar mais o senso crítico que os ajudem a raciocinar e usar as competências e habilidades na resolução de um problema encontrado na questão.

Marçal (2015 p. 341) aponta que tem visto: “[...] as escolas de ensino médio direcionar as suas práticas pedagógicas em função do Enem”. Considera-se positivo, pois ao preparar o aluno para a realização deste exame, o incentiva a aprender e o motiva a pensar no futuro e ingressar no ensino superior a partir da busca do conhecimento.

Palavras-chaves: Avaliação Escolar. Ensino de Geografia. Ensino e Aprendizagem.

REFERÊNCIAS

FREIRE; Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo, editora Paz e terra, 25° ed. 2002.

MARÇAL, Maria da Penha Vieira. *O Enem e suas repercussões no ensino de Geografia*



em escolas da rede pública estadual mineira. **Revista Alpha**, n. 16, dez. 2015, 339-358, Centro Universitário de Patos de Minas. Disponível em: <http://alpha.unipam.edu.br> acesso em 20/03/2017

LERINA Marcos Irineu Klusberger; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos. Elementos para uma reflexão pedagógica: Uma aproximação entre os fazeres pedagógicos no ensino da geografia e o desafio do ENEM. Salão de ensino (2010 mai 26-28: UFRGS, Porto Alegre, RS) Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/81134> Acesso em: 27/03/2017.

_____. Ensinar geografia em tempos de complexidade: o desafio frente ao ENEM. Salão de ensino (2011 out 3-7: UFRGS, Porto Alegre, RS) Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/62868> Acesso em: 27/03/2017.